



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T | 2025

22.março.2026

 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Belo Horizonte, 22 de março de 2026

A Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” ou “Companhia”) (B3: MATD3) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). Os valores são apresentados de forma consolidada em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma. As comparações são referentes ao quarto trimestre de 2024 (comparações YoY) e ao terceiro trimestre de 2025 (comparações QoQ). As informações trimestrais estão de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e foram auditados por auditores independentes. Para efeito de comparabilidade, os resultados de 2024 não estão considerando os números de Porto Dias, exceto para fins de covenants financeiros.

Valores Consolidados

Indicadores financeiros em R\$ milhões	4T25					2025		
	4T24	Δ	3T25	Δ	2024	Δ		
Leitos Operacionais (média do período)	1.207	+1,7%	1.246	(3,1%)	1.232	(1,6%)		
Pacientes-dia (total do período)	83.142	+6,1%	87.473	(5,0%)	335.797	+0,2%		
Taxa da Ocupação (média do período)	74,9%	+3,2pp	76,3%	(1,4pp)	74,3%	+1,6pp		
Taxa da Ocupação paciente day (média)	80,5%	+3,5pp	81,7%	(1,1pp)	79,1%	+2,1pp		
Ticket Médio (R\$ Mm/Leito)	2,79	+9,2%	2,67	+4,7%	2,39	+11,2%		
Receita Líquida	562	+15,5%	568	(1,0%)	1.952	+11,4%		
Lucro Bruto	172	+33,1%	171	+0,3%	566	+15,0%		
EBITDA Ajustado	127	+64,0%	126	+1,1%	365	+27,5%		
Margem EBITDA	22,6%	+6,7pp	22,2%	+0,4pp	18,7%	+2,7pp		
Lucro/Prejuízo Líquido	37	+356,1%	27	+35,2%	(371)	+483		
Geração de Caixa	(54)	+27	41	-95	356	-406		
Geração de Caixa (ex. recompra, dividendos, compra/venda de participações)	56	+92	59	-3	71	+75		
Dívida Líquida	800	+3,7%	738	+8,4%	771	+3,7%		
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,7x	+0,2x	1,8x	(0,1x)	1,5x	+0,2x		
ROIC*	-	-	-	-	7,2%	+2,3pp		

*ROIC apenas anual

Dívida no Passivo Circulante ajustado pelo arrendamento, contas a pagar por aquisições e resgate de ações Ativo ajustado pelo caixa e equivalentes, reembolso de obras e direito de uso

Destaques

Operacionais e Financeiros



Consolidado

- ✓ Recorde trimestral de EBITDA e margem EBITDA em 2025
- ✓ Geração de caixa operacional recorde
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 75 milhões vs 2024, sem considerar as recompras de ações e os dividendos no período

RMBH

- ✓ Crescimento de 10% da Receita Líquida vs 2024, atingindo o recorde na RMBH
- ✓ Crescimento de 9% nos avisos cirúrgicos vs 2024
- ✓ Nova Lima com aumento de 19% na RL do 4T25 vs 3T25, com crescimento de 10% nos avisos cirúrgicos e 52% nos pacientes oncológicos

Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida, EBITDA e margem EBITDA no 4T25 e em 2025
- ✓ Aumento de 45% nos pacientes oncológicos e 15% nos avisos cirúrgicos

Adquiridas:

- ✓ Recorde de Receita líquida, EBITDA e margem EBITDA em 2025
- ✓ Crescimento de 79% nos pacientes oncológicos e 8% nos avisos cirúrgicos vs 4T24
- ✓ Goiânia com maior RL, EBITDA e margem EBITDA trimestral da história

Premiações e Qualidade Hospitalar



- ❑ Hospital Mater Dei Contorno conquistou a reacreditação do JCI, enquanto a Mater Dei Santa Clara recebeu a reacreditação da QMENTUM nível Diamond.
- ❑ Premiação do Mater Dei Santo Agostinho na CONAHP, com obtenção do selo QGA após programa de validação de indicadores, que reconhece a qualidade e confiabilidade dos dados reportados à ANAHP, além de assegurar transparência e reconhecimento ao mercado.
- ❑ Introdução da Terapia com Células CART-T no Hospital da Contorno.
- ❑ 3 novos robôs em 2025, sendo 2 em Uberlândia (Da Vinci e Cirurgia Ortopédica) e 1 em Nova Lima (Da Vinci).
- ❑ Novos agentes de IA para o ciclo da receita, em parceria com a A3 Data e AWS, que tem ajudado na melhoria do PMR da Companhia.
- ❑ Maior NPS trimestral da Rede no 4T25.

Distribuição de R\$ 75 milhões em Dividendos

Durante o ano de 2025, a Mater Dei distribuiu R\$ 75 milhões em dividendos. Essa distribuição acima do mínimo legal evidencia nosso compromisso com a valorização dos acionistas e realça a saúde financeira da Companhia.



Manutenção de Rating AA+.br pela Moody's

A agência de classificação de risco de crédito Moody's Local ("Moody's"), reafirmou, no dia 13 de janeiro de 2026, o rating "AA+.br" do Hospital Mater Dei S.A. (Mater Dei) e da sua terceira emissão de debêntures quirografárias. A perspectiva do rating corporativo é Estável.

Segundo o relatório da Moody's: "A afirmação do Rating de Emissor do Hospital Mater Dei em AA+.br reflete seu sólido perfil de negócios, suportado pelo reconhecimento de sua marca como prestador premium de serviços de saúde e pela diversificação de seus ativos. Ao mesmo tempo, reflete a rentabilidade em níveis acima da média do setor e a demonstrada resiliência de sua geração de caixa - ambas testadas em um ambiente setorial e macroeconômico desafiadores. Seu forte perfil de liquidez, em conjunto com uma política financeira prudente, apesar dos riscos inerentes ao processo de crescimento, também são aspectos positivos ao rating."



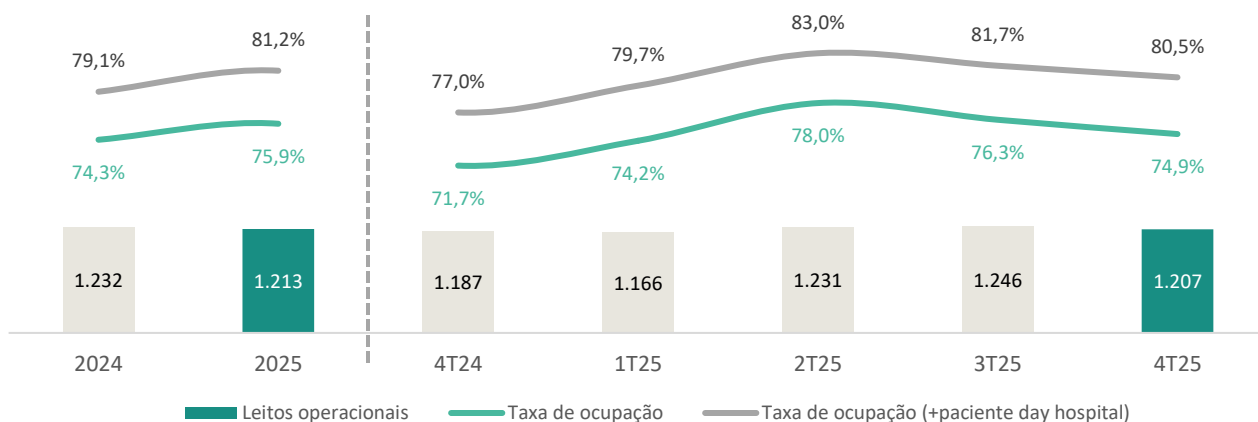
Receitas

Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

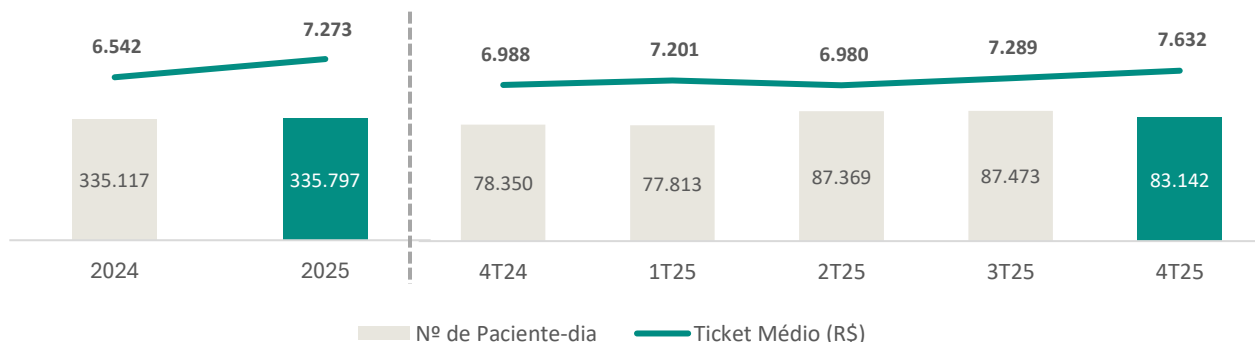
O quarto trimestre de 2025 apresentou média de 1.207 leitos operacionais, aumento de 20 leitos contra o 4T24, explicado principalmente pelo ramp-up dos hospitais e uma ocupação mais elevada. Em relação ao 3T25, houve redução de 39 leitos, fruto da sazonalidade histórica do quarto trimestre pelas festas e recessos no final do ano. A taxa de ocupação trimestral atingiu 80,5%, sendo 1,2 p.p. abaixo do 3T25 e 3,5 p.p. acima em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação anual, houve redução de 19 leitos operacionais aliado ao crescimento de 2,1 p.p. na taxa de ocupação, de acordo com a estratégia em curso para aumentar a eficiência operacional.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação¹



No quarto trimestre de 2025, o volume de pacientes-dia internados no consolidado da Rede Mater Dei apresentou redução de 5,0% em relação ao 3T25 fruto da sazonalidade histórica do quarto trimestre. Na comparação com o 4T24, houve aumento de 6,1% no volume de pacientes-dia. A taxa de ocupação cresceu 3,5 p.p., reforçando a estratégia estabelecida.

Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)

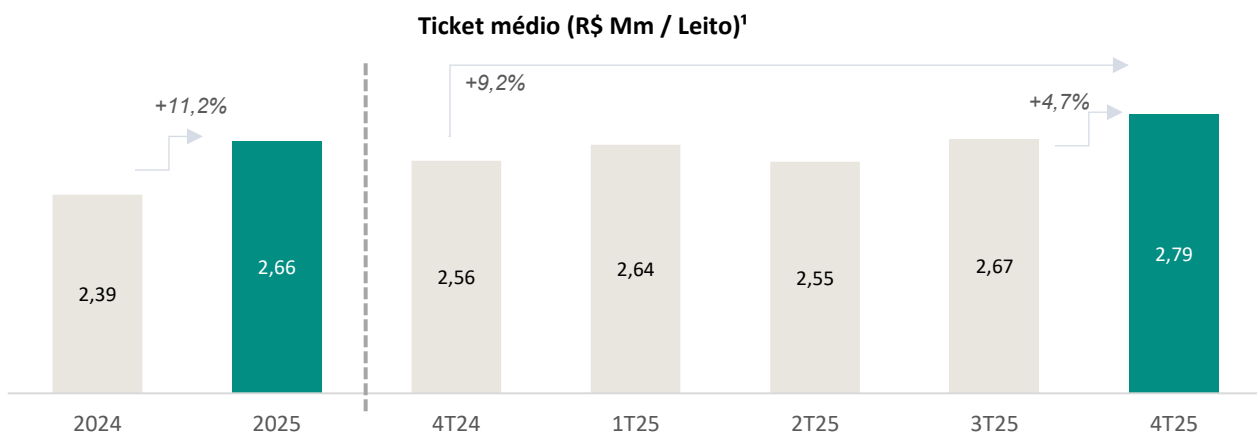


1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no quarto trimestre de 2025 aumentou 9,2% vs 4T24, enquanto o crescimento de 2025 foi de 11,2% vs 2024. Esses crescimentos se devem ao melhor mix de especialidades, procedimentos e convênios, com aumento de avisos cirúrgicos, pacientes oncológicos e receitas fora do leito; à alteração no peso da composição de nossos hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; e negociações de reajustes anuais junto às fontes pagadoras. Na comparação do 4T25 vs 3T25, o crescimento foi de 4,7%, fruto do melhor mix.



1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

No quarto trimestre de 2025, a receita bruta somou R\$ 634,5 milhões, aumento de 15,9% em relação ao quarto trimestre do ano anterior e 0,5% abaixo da receita bruta apresentada no último trimestre. Em 2025, a receita bruta cresceu 11,4%, evidenciando o momentum da Companhia.

A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Convênios	589,9	503,8	17,1%	591,5	(0,3%)	2.263,8	2.015,2	12,3%
Particulares	35,8	35,7	0,4%	36,9	-2,9%	142,2	143,2	-0,7%
Outras receitas	8,8	8,0	10,1%	9,2	-3,9%	36,3	33,9	7,0%
Receita Bruta	634,5	547,5	15,9%	637,6	-0,5%	2.442,3	2.192,3	11,4%
Glosas	(27,6)	(23,7)	16,7%	(27,8)	(0,5%)	(106,2)	(94,7)	12,1%
Impostos e deduções	(44,6)	(36,8)	21,2%	(42,0)	6,3%	(160,8)	(145,3)	10,7%
Receita Líquida	562,3	487,0	15,5%	567,9	-1,0%	2.175,3	1.952,4	11,4%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 4T25, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 391 milhões, representando 69,5% da receita líquida, queda de 4,0 pp em relação ao 4T24. Na comparação de 2025 vs 2024, a redução foi de 0,9 pp. Essas reduções são explicadas pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal; pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação; e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 4T25 com o 3T25, a representatividade do custo em relação a receita líquida reduziu 0,4 pp, fruto de menores gastos com materiais e medicamentos.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 172 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,5%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Materiais e medicamentos	(148,3)	(129,7)	14,3%	(154,8)	(4,2%)	(580,0)	(519,7)	11,6%
% da receita líquida	26,4%	26,6%	(0,2pp)	27,3%	(0,9pp)	26,7%	26,6%	0,1pp
Pessoal	(109,8)	(100,3)	9,4%	(110,9)	(1,0%)	(431,1)	(397,6)	8,4%
% da receita líquida	19,5%	20,6%	(1,1pp)	19,5%	-	19,8%	20,4%	(0,6pp)
Prestação de serviços médicos	(59,4)	(54,4)	9,2%	(59,7)	(0,5%)	(231,6)	(209,6)	10,5%
% da receita líquida	10,6%	11,2%	(0,6pp)	10,5%	0,1pp	10,6%	10,7%	(0,1pp)
Manutenção e conservação	(24,9)	(22,5)	10,8%	(23,1)	7,7%	(92,5)	(84,2)	9,8%
% da receita líquida	4,4%	4,6%	(0,2pp)	4,1%	0,3pp	4,3%	4,3%	-
Depreciação e amortização	(23,4)	(23,6)	-0,6%	(22,4)	4,4%	(89,9)	(78,8)	14,1%
% da receita líquida	4,2%	4,8%	(0,6pp)	3,9%	0,3pp	4,1%	4,0%	0,1pp
Outros custos	(24,8)	(27,5)	-9,7%	(25,8)	(3,9%)	(98,8)	(96,1)	2,8%
% da receita líquida	4,4%	5,6%	(1,2pp)	4,5%	(0,1pp)	4,5%	4,9%	(0,4pp)
Custo dos serviços prestados	(390,6)	(358,0)	9,1%	(396,7)	-1,5%	(1.523,9)	(1.386,0)	10,0%
% da receita líquida	69,5%	73,5%	(4,0pp)	69,9%	(0,4pp)	70,1%	71,0%	(0,9pp)
Lucro Bruto	171,7	129,0	33,1%	171,1	0,3%	651,4	566,4	15,0%
% margem Bruta	30,5%	26,5%	4,0pp	30,1%	0,4pp	29,9%	29,0%	0,9pp

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 4T25, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,6% da receita líquida do período, estável em relação ao 3T25 e abaixo em 1,6 pp vs 4T24, enquanto na comparação anual a queda foi de 1,3 pp. Essas reduções se devem às menores despesas na linha de pessoal pela redução do número de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve redução na comparação com o 4T24 principalmente por crédito tributário no valor de R\$ 3,5 milhões em dez/25 e maior resultado de equivalência patrimonial. Em relação ao ano de 2024, o aumento das despesas operacionais líquidas em 2025 é explicado principalmente pela reversão em contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões que impactou positivamente o ano anterior, sem o mesmo efeito em 2025.

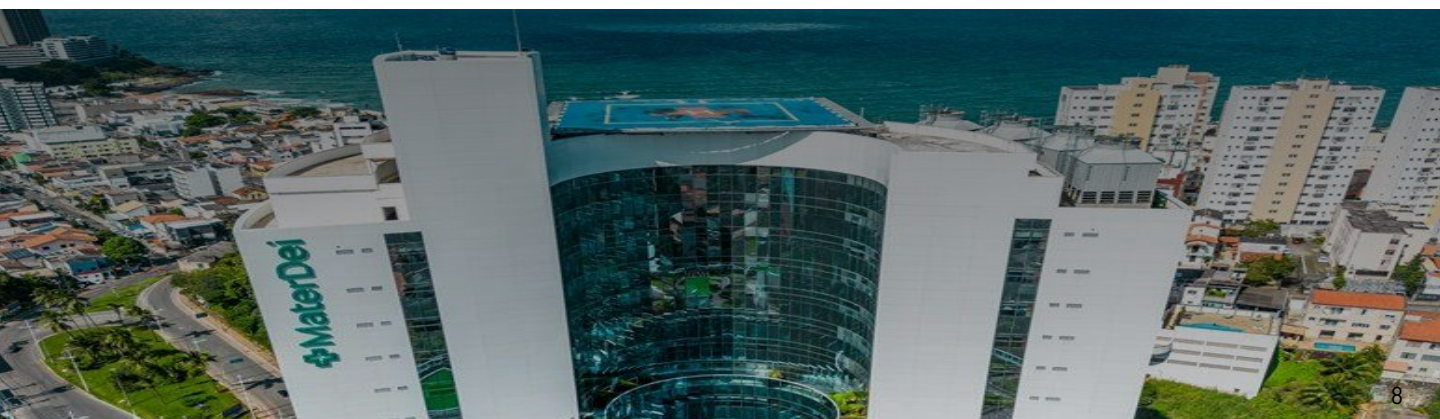
R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Pessoal	(42,0)	(43,3)	-3,0%	(41,7)	0,8%	(169,6)	(176,3)	-3,9%
<i>% da receita líquida</i>	7,5%	8,9%	(1,4pp)	7,3%	0,2pp	7,8%	9,0%	(1,2pp)
Depreciação e amortização	(5,5)	(3,3)	64,0%	(5,3)	2,5%	(21,2)	(18,4)	15,4%
<i>% da receita líquida</i>	1,0%	0,7%	0,3pp	0,9%	0,1pp	1,0%	0,9%	0,1pp
Serviços de terceiros	(16,4)	(17,4)	-5,8%	(17,5)	(6,3%)	(62,8)	(56,6)	11,0%
<i>% da receita líquida</i>	2,9%	3,6%	(0,7pp)	3,1%	(0,2pp)	2,9%	2,9%	-
Outras despesas	(6,7)	(5,1)	30,4%	(6,4)	5,4%	(23,3)	(22,5)	3,8%
<i>% da receita líquida</i>	1,2%	1,1%	0,1pp	1,1%	0,1pp	1,1%	1,2%	(0,1pp)
Despesas gerais e adm.	(70,6)	(69,2)	2,0%	(70,9)	-0,4%	(276,9)	(273,8)	1,1%
<i>% da receita líquida</i>	12,6%	14,2%	(1,6pp)	12,5%	0,1pp	12,7%	14,0%	(1,3pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(2,8)	(9,2)	-69,6%	(2,2)	30,1%	(20,8)	43,6	(47,6%)
<i>% da receita líquida</i>	0,5%	1,9%	(1,4pp)	0,4%	0,1pp	1,0%	-2,2%	3,2pp
Despesas operacionais líquidas	(73,4)	(78,4)	-6,4%	(73,0)	0,5%	(297,7)	(230,2)	29,3%
<i>% da receita líquida</i>	13,0%	16,1%	(3,1pp)	12,9%	0,1pp	13,7%	11,8%	1,9pp

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 127 milhões, com aumento de 1,1% contra o 3T25 e expressivos 64,0% em relação ao 4T24. Em 2025, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 465 milhões, crescimento de 27,5% vs 2024. A margem EBITDA ajustada no 4T25 alcançou 22,6%, valor este que representa aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T25 e 6,7 pp vs 4T24. Em 2025, a margem EBITDA ajustada foi de 21,4%, 2,7 pp acima de 2024. Os aumentos de margem da Companhia nas comparações anuais são explicados por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio e *ramp-up* das unidades, diluindo custos/despesas e gerando maiores margens (ii) revisitação nas linhas de pessoal através da readequação do quadro de funcionários e posições administrativas, e (iii) aumento da taxa de ocupação visando maior eficiência operacional. Na comparação entre o 4T25 vs 3T25, houve crescimento de 0,4 pp na margem pelo: (i) nível similar de receita apesar da sazonalidade típica do último trimestre do ano, o que manteve a diluição dos custos/despesas e (ii) menores gastos na linha de materiais e medicamentos.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Receita bruta	634,5	547,5	15,9%	637,6	-0,5%	2.442,3	2.192,3	11,4%
Impostos, deduções e glosas	(72,2)	(60,5)	19,5%	(69,7)	3,6%	(267,0)	(240,0)	11,3%
Receita líquida	562,3	487,0	15,5%	567,9	-1,0%	2.175,3	1.952,4	11,4%
Custo dos serviços prestados	(390,6)	(358,0)	9,1%	(396,7)	-1,5%	(1.523,9)	(1.386,0)	10,0%
Despesas operac. líquidas	(73,4)	(78,4)	-6,4%	(73,0)	0,5%	(297,7)	(230,2)	29,3%
Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(754,3)	-
EBIT	98,3	50,6	94,1%	98,1	0,2%	353,7	(418,0)	-
<i>% da receita líquida</i>	17,5%	10,4%	7,1pp	17,3%	0,2pp	16,3%	-21,4%	37,7pp
Depreciação e Amortização	28,9	26,9	7,4%	27,8	4,1%	111,1	97,2	14,4%
EBITDA	127,2	77,5	64,0%	125,9	1,1%	464,8	(320,8)	-
<i>% da receita líquida</i>	22,6%	15,9%	6,7pp	22,2%	0,4pp	21,4%	-16,4%	37,8pp
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	754,3	-100,0%
Pré-Operacional Nova Lima	-	-	-	-	-	-	5,3	-100,0%
Reversão de contingências	-	-	-	-	-	-	(74,0)	-
EBITDA ajustado	127,2	77,5	64,0%	125,9	1,1%	464,8	364,7	27,5%
<i>% da receita líquida</i>	22,6%	15,9%	6,7pp	22,2%	0,4pp	21,4%	18,7%	2,7pp



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou melhora de 17,9% vs 3T25, uma vez que o trimestre anterior foi impactado pelas despesas da liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, com prêmio pago aos debenturistas de R\$ 8,8 milhões e baixa de custos de transação a apropriar de R\$ 2,4 milhões, sem o mesmo efeito no 4T25. Em relação ao 4T24, a variação nas despesas financeiras é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada e perdas com SWAP pelo menor IPCA no trimestre.

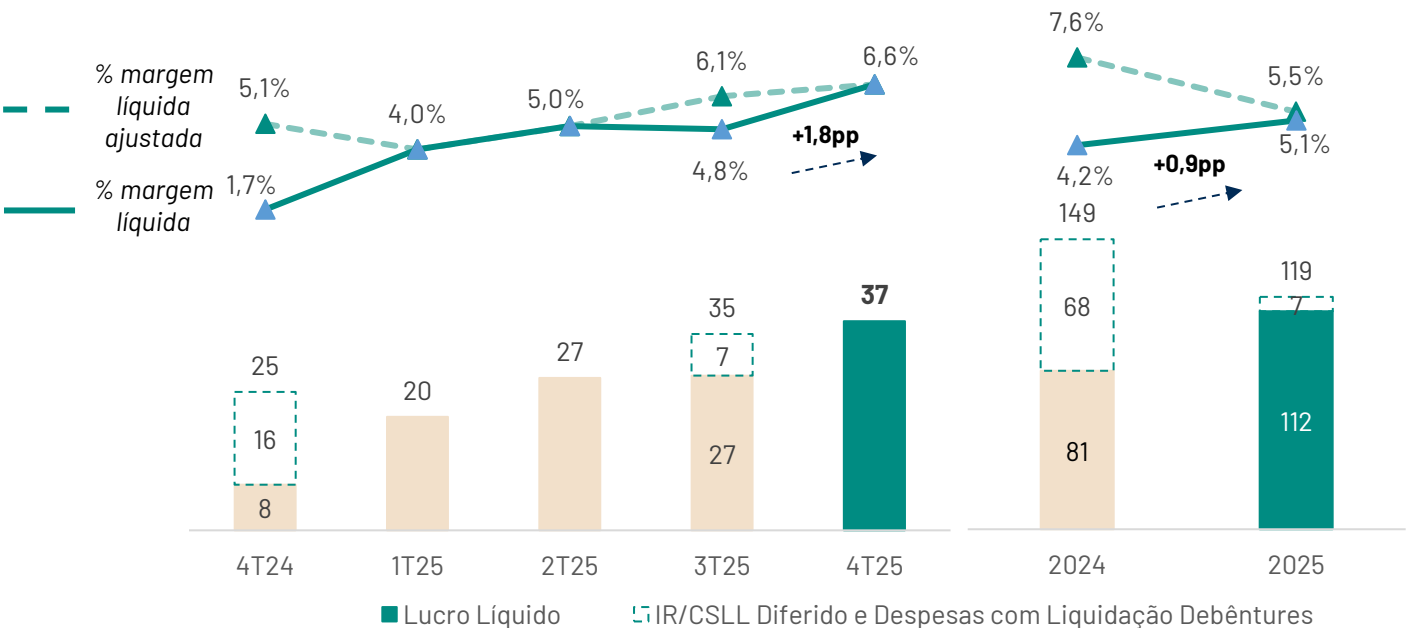
Na comparação de 2025 vs 2024, a variação na receita financeira se deve às maiores receitas com aplicações financeiras pelo aumento do caixa médio e da taxa Selic no período. Em relação às despesas financeiras, a variação é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada e perdas com SWAP pelo menor IPCA no período, além das despesas supracitadas referentes à da liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Receita Financeira	29,0	27,7	4,7%	30,2	(4,1%)	115,6	87,9	31,6%
Despesa Financeira	(74,6)	(62,7)	19,0%	(85,7)	(13,0%)	(302,3)	(236,3)	27,9%
<i>Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições</i>	(46,2)	(40,1)	15,1%	(55,0)	(16,0%)	(195,1)	(150,5)	29,6%
<i>Juros de arrendamento</i>	(19,6)	(18,3)	7,5%	(19,1)	2,9%	(76,3)	(67,9)	12,4%
<i>Outros</i>	(8,7)	(4,3)	104,6%	(11,6)	(24,9%)	(30,9)	(17,9)	72,7%
Resultado Financeiro Líquido	(45,6)	(35,0)	30,3%	(55,5)	(17,9%)	(186,6)	(148,4)	25,8%



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R\$ 37,2 milhões, aumento de 35,2% em comparação com o 3T25 e 356,1% vs 4T24 ao desconsiderar o IR/CSLL diferido. Em 2025, também desconsiderando o IR/CSLL diferido em 2024, o crescimento foi de 37,6%, o que evidencia a recuperação do lucro líquido da Rede. A margem líquida atingiu 6,6% neste trimestre, crescimento de 1,8 pp em relação ao trimestre anterior, que foi impactado pelas despesas da liquidação das debêntures. No ano, o aumento foi de 0,9 pp ao desconsiderar o IR/CSLL diferido em 2024. Esses melhores resultados no lucro líquido são explicados pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descritos anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
EBIT	98,3	50,6	94,1%	98,1	0,2%	353,7	(418,0)	-
Resultado financeiro líquido	(45,6)	(35,0)	30,3%	(55,5)	(17,9%)	(186,6)	(148,4)	25,8%
LAIR	52,7	15,7	236,8%	42,6	23,8%	167,1	(566,4)	-
IR e CSLL	(15,6)	(7,5)	107,2%	(15,1)	2,9%	(55,2)	195,3	(128,3%)
Lucro líquido	37,2	8,1	356,1%	27,5	35,2%	111,9	(371,1)	-
<i>% da receita líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>4,9pp</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,8pp</i>	<i>5,1%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>24,1pp</i>
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	16,5	(100,0%)	-	-	-	67,6	(100,0%)
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	497,8	(100,0%)
Pré-Operacional Nova Lima	-	-	-	-	-	-	3,5	(100,0%)
Reversão de contingências	-	-	-	-	-	-	(48,8)	-
Lucro Líquido Ajustado	37,2	24,6	50,9%	27,5	35,2%	111,9	148,9	(24,9%)
<i>% da receita líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>5,1%</i>	<i>1,5pp</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,8pp</i>	<i>5,1%</i>	<i>7,6%</i>	<i>(2,5pp)</i>

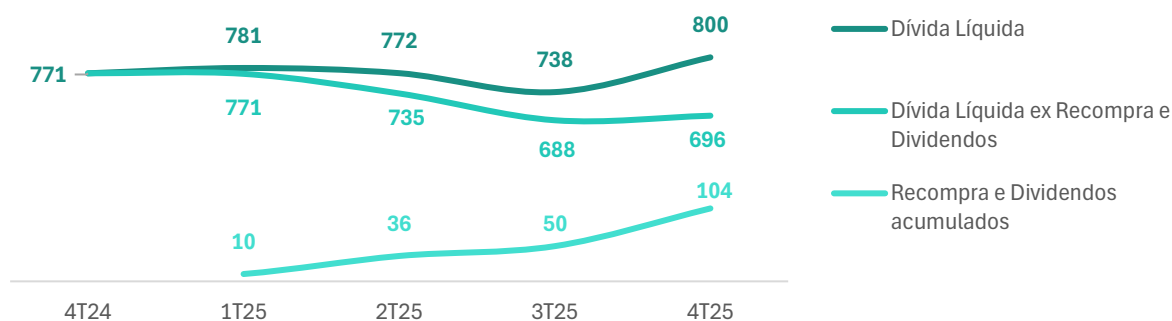
Endividamento

No final de 2025, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 800 milhões, um aumento de 3,7% contra o saldo final de 2024 e 8,4% contra o 3T25, fruto do pagamento de dividendos antecipado de R\$ 50 milhões e a aquisição de participação remanescente do Hospital Santa Clara por R\$ 56 milhões. O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/EBITDA LTM) atingiu 1,7x no 4T25, 0,2x maior na comparação com o mesmo período do ano anterior e 0,1x menor vs trimestre anterior.

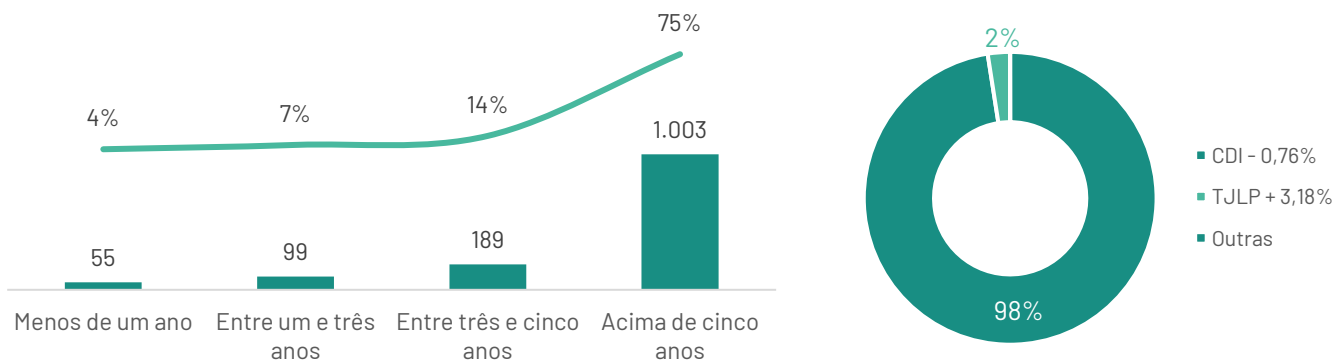
Consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25
Dívida de curto prazo	115	78	46,7%	93	23,7%
Dívida de longo prazo	1.310	1.368	-4,2%	1.325	-1,1%
Dívida Bruta¹	1.425	1.447	-1,5%	1.417	0,6%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	625	675	-7,4%	680	-8,0%
Dívida Líquida	800	771	3,7%	738	8,4%
EBITDA LTM ¹	466	530	-12,0%	418	11,6%
<i>Dívida Líquida / EBITDA LTM</i>	<i>1,7</i>	<i>1,5</i>	<i>0,2</i>	<i>1,8</i>	<i>-0,1</i>

1. Conforme covenant das emissões de debêntures da Companhia

No intuito de mostrar a evolução da geração de caixa da companhia ao longo dos últimos trimestres, fizemos abaixo um exercício hipotético de variação de dívida desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos). Nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria aumentado R\$ 8 milhões vs 3T25, em função da compra de participação adicional no Hospital Santa Clara, e reduzido R\$ 76 milhões vs 4T24, sendo o índice de alavancagem no 4T25 de 1,5x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 5,3 anos vs 5,6 anos reportado no 3T25. O custo da dívida no período do 4T25 foi de CDI - 0,80% a.a.

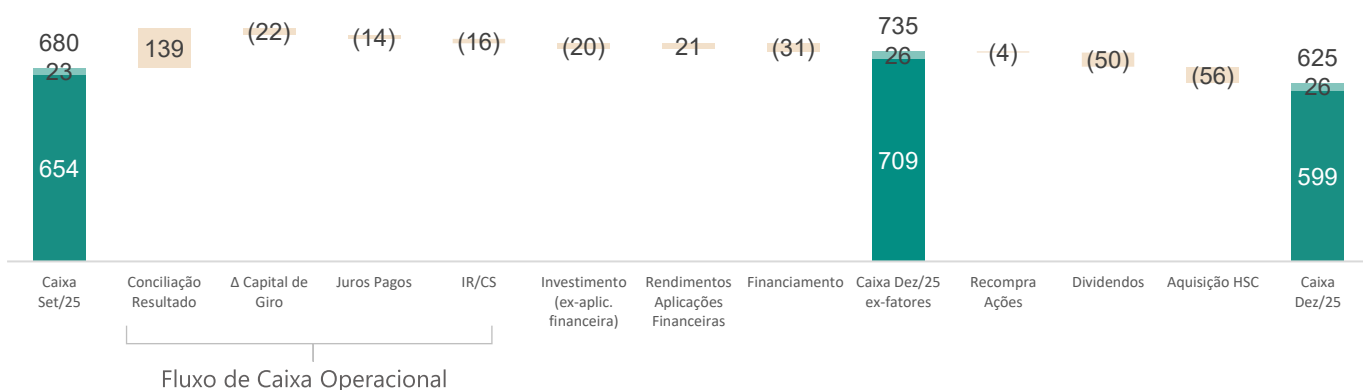


Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

No 4T25, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 138 milhões, com R\$ 22 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 14 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R\$ 16 milhões em imposto de renda e contribuição social.

As atividades de investimento consumiram R\$ 20 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação negativa de R\$ 10 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 735 milhões desconsiderando as recompra de ações, a antecipação de dividendos e a aquisição de participação no Hospital Santa Clara, representando um aumento de R\$ 55 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Em 2025, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 469 milhões, com R\$ 54 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 151 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações das Debêntures, e R\$ 39 milhões em imposto de renda e contribuição social, refletindo os esforços da Companhia visando uma redução da alíquota efetiva de caixa.

As atividades de investimento consumiram R\$ 96 milhões, alinhado com a baixa necessidade de CAPEX. Ademais, houve variação negativa de R\$ 18 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 786 milhões desconsiderando as recompra de ações, o pagamento de dividendos e a aquisição de participação no Hospital Santa Clara, representando um aumento de R\$ 111 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Caixa e equivalentes de caixa

Aplicações financeiras

Anexo

DRE

<i>(Em mil de reais)</i>	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Receita bruta	634.515	547.491	637.565	2.442.297	2.517.018
Convênios	589.868	503.801	591.490	2.263.840	2.325.779
Particulares	35.808	35.661	36.877	142.152	157.318
Outras receitas	8.839	8.029	9.198	36.305	33.921
Impostos e deduções	(72.212)	(60.453)	(69.708)	(267.012)	(291.017)
Receita líquida	562.303	487.038	567.857	2.175.285	2.226.001
Custo dos serviços prestados	(390.619)	(358.011)	(396.737)	(1.523.868)	(1.555.404)
Materiais e medicamentos	(148.292)	(129.743)	(154.787)	(579.991)	(547.158)
Pessoal	(109.775)	(100.331)	(110.867)	(431.076)	(448.711)
Prestação de serviços médicos	(59.437)	(54.444)	(59.719)	(231.631)	(258.070)
Manutenção e conservação	(24.880)	(22.463)	(23.103)	(92.464)	(99.475)
Depreciação e amortização	(23.423)	(23.558)	(22.429)	(89.870)	(88.707)
Outros custos	(24.812)	(27.472)	(25.832)	(98.836)	(113.283)
Lucro bruto	171.684	129.027	171.120	651.417	670.597
Despesas gerais e administrativas	(70.575)	(69.175)	(70.863)	(276.928)	(298.709)
Pessoal	(42.018)	(43.309)	(41.678)	(169.552)	(190.625)
Depreciação e amortização	(5.462)	(3.330)	(5.327)	(21.235)	(20.334)
Serviços de Terceiros	(16.398)	(17.402)	(17.506)	(62.820)	(61.830)
Outras despesas	(6.697)	(5.134)	(6.352)	(23.321)	(25.920)
Resultado de equivalência patrimonial	(83)	(1.179)	(165)	(1.507)	(2.430)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.716)	(8.026)	(1.987)	(19.257)	48.959
Imparidade de ativos - CPC 31	-	-	-	-	(754.264)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	98.310	50.647	98.105	353.725	(335.847)
Receitas financeiras	28.974	27.664	30.202	115.628	89.616
Despesas financeiras	(74.551)	(62.656)	(85.706)	(302.268)	(252.379)
Resultado financeiro líquido	(45.577)	(34.992)	(55.504)	(186.640)	(162.763)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.733	15.655	42.601	167.085	(498.610)
Total IR e CSLL	(15.563)	(7.510)	(15.119)	(55.169)	174.706
Lucro líquido do período	37.170	8.145	27.482	111.916	(323.904)
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	16.484	-	-	67.600
Alienação de investimento	-	-	-	-	497.814
Pré Operacional Nova Lima	-	-	-	-	3.475
Reversão de contingências	-	-	-	-	(48.824)
Lucro líquido ajustado do período	37.170	24.629	27.482	111.916	196.161

<i>(Em mil de reais)</i>	4T25	4T24	3T25	2025	2024
EBIT	98.310	50.647	98.105	353.725	(335.847)
Depreciação e amortização	28.885	26.888	27.756	111.105	109.041
EBITDA	127.195	77.535	125.861	464.830	(226.806)
Pré Operacional Nova Lima	-	-	-	-	5.265
Alienação de investimento	-	-	-	-	754.264
Reversão de contingências	-	-	-	-	(73.975)
EBITDA ajustado	127.195	77.535	125.861	464.830	458.748

Anexo

Balço Patrimonial

<i>(Em mil de reais)</i>	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	599.130	622.581
Aplicação financeira	26.328	52.735
Contas a receber de clientes	717.064	662.537
Estoques	71.785	49.757
Contas a receber de obra	43.195	41.357
Outros ativos circulantes	36.591	48.735
Total do ativo circulante	1.494.093	1.477.702
Não Circulante		
Contas a receber de obra	259.168	289.502
Depósitos judiciais	60.666	51.177
IR e CSLL diferidos	234.266	229.929
Investimentos	11.506	14.332
Direito de uso	665.852	656.637
Imobilizado	811.604	840.594
Intangível	730.498	730.289
Outros ativos não circulantes	45.236	50.690
Total do ativo não circulante	2.818.796	2.863.150
Total do ativo	4.312.889	4.340.852
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	148.566	131.914
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	112.332	75.897
Instrumentos financeiros derivativos	2.599	2.426
Arrendamento mercantil	78.371	66.377
Salários e encargos sociais	66.891	57.295
Impostos e contribuições a recolher	38.519	23.818
Parcelamento de impostos	338	5.617
Contas a pagar aquisição de empresas	30.761	38.510
Passivo de resgate de ações	2.383	59.860
Outros passivos circulantes	10.346	5.710
Total do passivo circulante	491.106	467.424
Não Circulante		
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	1.290.122	1.347.024
Instrumentos financeiros derivativos	20.361	21.430
Arrendamento mercantil	698.427	675.457
Parcelamento de impostos	508	649
IR e CSLL Diferidos	74.362	77.960
Contas a pagar aquisição de empresas	141.639	157.546
Provisão para contingências	110.241	107.212
Outros passivos não circulantes	8.549	9.725
Total do passivo não circulante	2.344.209	2.397.003
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital	140.898	186.035
Reservas de lucros	90.659	57.875
(-) Ações em tesouraria	(6.303)	(16.302)
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.785)	(80.192)
Total do patrimônio líquido	1.464.488	1.448.435
Participação dos acionistas não controladores	13.086	27.990
Total do patrimônio líquido	1.477.574	1.476.425
Total do passivo	4.312.889	4.340.852

Anexo

Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	111.916	(323.904)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	111.105	109.041
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	5.558	426
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.560	26.648
Constituição (reversão) de provisão para glosas	37.628	41.588
Constituição (reversão) de provisão para contingências	9.101	(83.216)
Provisão pagamento baseado em ações	4.251	8.323
Resultado de equivalência patrimonial	1.507	2.430
Resultado com derivativos	11.545	(1.111)
Rendimentos de aplicações financeiras	(83.471)	(40.445)
Despesas financeiras líquidas	251.724	213.084
Constituição de parcelamento de impostos	-	938
Perda por imparidade dos ativos	-	754.264
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(9.108)	(194.384)
	469.316	513.682
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(112.174)	(176.312)
Estoques	(22.028)	(2.079)
Outros ativos	13.859	(1.356)
Depósitos judiciais	(9.489)	(2.695)
Fornecedores	22.804	10.950
Salários e encargos sociais	8.315	730
Impostos e contribuições a recolher	54.168	17.291
Impostos parcelados	(5.794)	(6.956)
Varição das contas operacionais de ativo disponível para venda	-	(39.995)
Outros passivos	(4.102)	(5.815)
	(54.441)	(206.237)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.467)	(20.459)
Juros pagos	(151.075)	(154.552)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	224.333	132.434
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(47.569)	(188.412)
Aquisição de intangíveis	(13.351)	(12.045)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	(13.381)
Aporte de Capital	-	(95)
Aquisição de investimentos	(35.178)	(28.026)
Alienação de Investimentos	-	401.261
Caixa adquirido (alienado) de combinação (desinvestimento) de negócios	-	(12.541)
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	109.878	69.497
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	13.780	216.258
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	700.000	208.519
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(765.908)	(39.157)
Pagamentos de arrendamentos	(24.822)	(34.712)
Liquidação de derivativos	(10.686)	(836)
Aporte de capital realizado por minoritários	-	416
Aquisição de participação minoritária de controlada	(55.986)	-
Ações em tesouraria	(39.389)	(59.225)
Dividendos pagos/recebidos	(64.773)	(28.418)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(261.564)	46.587
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(23.451)	395.279
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622.581	227.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	599.130	622.581
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(23.451)	395.279

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).



MaterDei
Rede de Saúde

45
ANOS



HUB BRASIL CENTRAL

Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO

Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA

Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH

Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG